# - Caraduação



## ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

**DESIGN DE SOFTWARE** 

PROFa. ELISA SUEMASU Email: profelisa.suemasu@fiap.com.br



## ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

**DESIGN DE SOFTWARE** 

Apostila 16 **DIAGRAMA DE ATIVIDADE** 



#### **AGENDA**

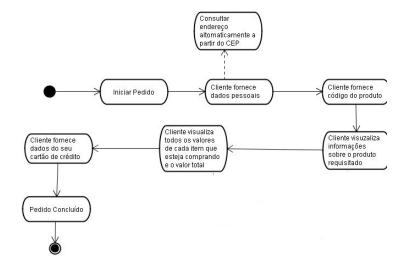
- 01- Objetivo
- 02- Processo de Desenvolvimento de Software
- 03- Diagrama de Atividade
- 04- Exercícios



#### **OBJETIVO**

DIAGRAMA DE ATIVIDADE

DIAGRAMA COMPORTAMENTAL

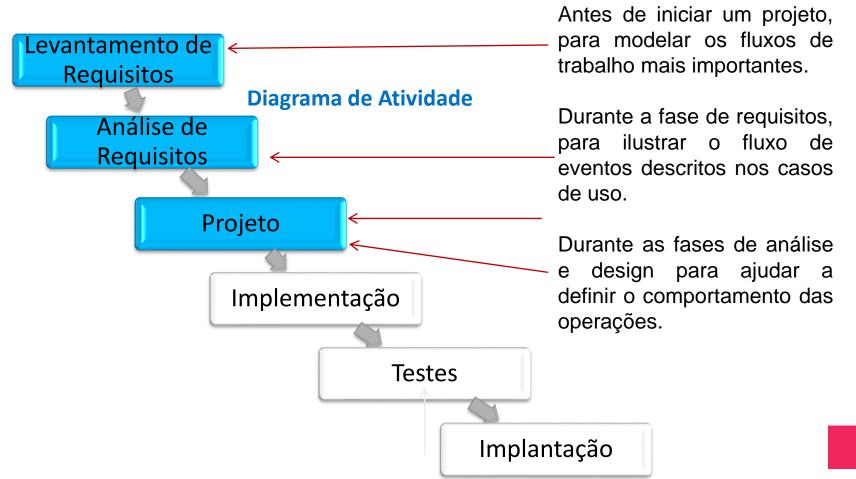


Na UML, um diagrama de atividade fornece uma visualização do comportamento de um sistema descrevendo a sequência de ações em um processo.



#### DIAGRAMA DE ATIVIDADE

Onde o Diagrama de Atividade se enquadra no processo de desenvolvimento de software?





#### DIAGRAMA DE ATIVIDADE

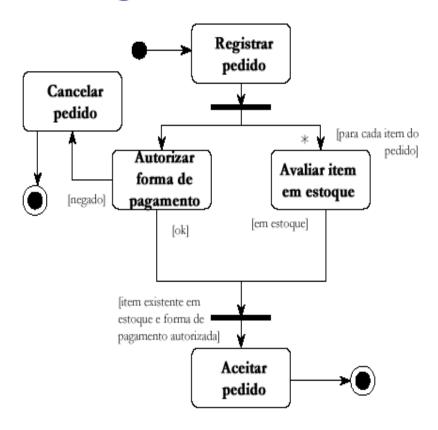
#### **Objetivos:**

- ✓ Capturam ações e seus resultados.
- ✓ Mostram o fluxo sequencial das atividades (ações).
- ✓ Detalha o sentido que as informações trafegam.
- ✓ Descreve meio pelo qual o usuário interage com o sistema.
- ✓ É normalmente utilizado para demonstrar as atividades executadas por uma operação específica do sistema.
- ✓ Decisões e condições, como execução paralela, também podem ser mostradas na diagrama de atividade.



#### **DIAGRAMA DE ATIVIDADE**

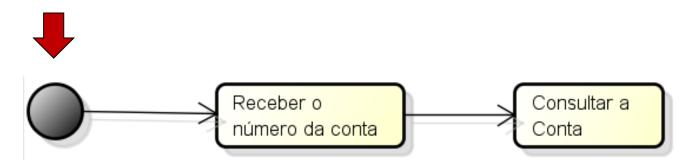
## Diagrama de atividade





Nó Inicial: representa o início do fluxo quando a atividade é invocada.

Representado por: um círculo preenchido.



Nó Final: representa o fim do fluxo de uma atividade.

Apresentar o

Saldo

Representado por: por um círculo preenchido dentro de um círculo vazio.



- Atividade: é composta por um conjunto de ações, ou seja, os passos necessários para que a atividade seja concluída.
- Nó de Ação: são elementos básicos de uma atividade. Um nó de ação representa um passo, uma etapa que deve ser executada em uma atividade.

**Representado por**: retângulo pequeno com as bordas arredondadas.

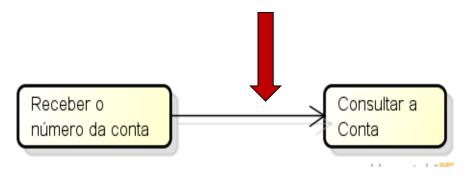
Representa a ação inicial da atividade consultar saldo, onde se deve receber o número da conta informada pelo cliente.

Receber o número da conta



Fluxo de Controle: é um conector que liga dois nós, enviando sinais de controle.

**Representado por**: uma linha contendo uma seta apontando para o novo nó, partindo do anterior.

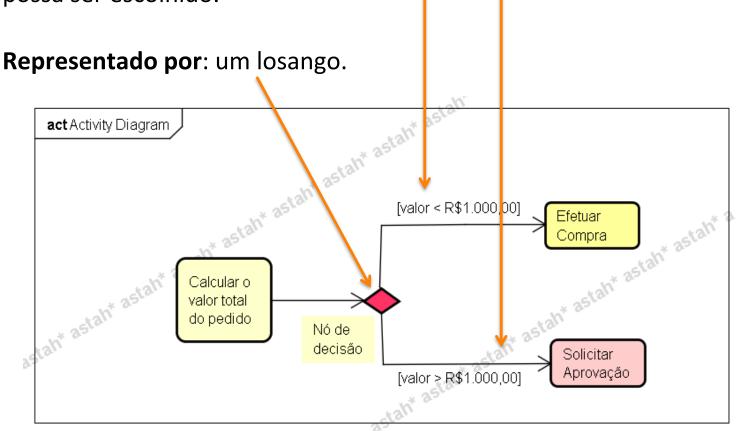


Quando uma ação ou atividade está completa, o fluxo de controle passa para a atividade seguinte.



Nó de Decisão: é utilizado para representar uma escolha entre dois ou mais fluxos possíveis, em que um dos fluxos será escolhido em detrimento dos outros.

Uma decisão é expressa utilizando **condições de guarda**, ou seja, textos entre colchetes que terminam a condição para que um fluxo possa ser escolhido.



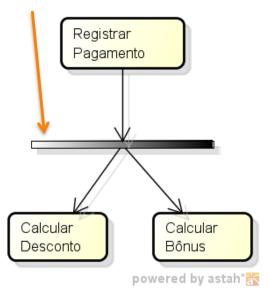


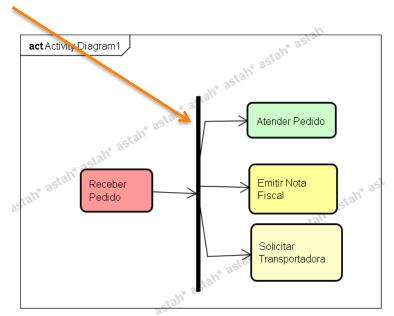
 Bifurcação (barra de bifurcação): representa a divisão de um mesmo fluxo de controle em dois ou mais fluxos de controle concorrentes.

A bifurcação poderá ter uma única transição de entrada e duas ou mais transições de saída, cada uma das quais representa um fluxo de controle independente.

Representado por: uma barra que pode estar tanto na

horizontal como na vertical.





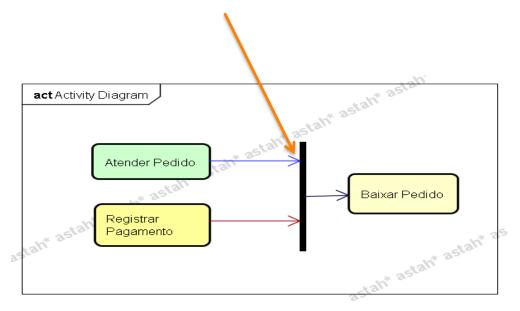


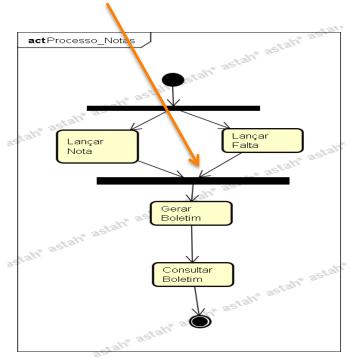
 União (barra de junção): representa a sincronização de dois ou mais fluxos de controle concorrentes.

A união poderá ter duas ou mais transições de entrada e uma única transição de saída.

Representado por: uma barra que pode estar tanto na

horizontal como na vertical.







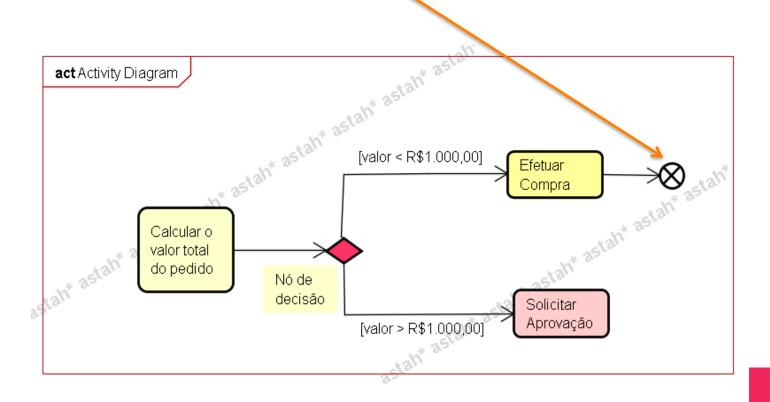
Fluxos de controle paralelos: dois ou mais fluxos sendo executados simultaneamente.

- Uma barra de bifurcação recebe uma transição de entrada, e cria dois ou mais fluxos de controle paralelos.
  - cada fluxo é executado independentemente e em paralelo com os demais.
- Uma barra de junção recebe duas ou mais transições de entrada e une os fluxos de controle em um único fluxo.
  - Objetivo: sincronizar fluxos paralelos.
  - A transição de saída da barra de junção somente é disparada quando todas as transições de entrada tiverem sido disparadas.



• Final de Fluxo: representa o encerramento de uma rotina representada pelo fluxo, mas não de toda a atividade.

Representado por: um círculo com um X.

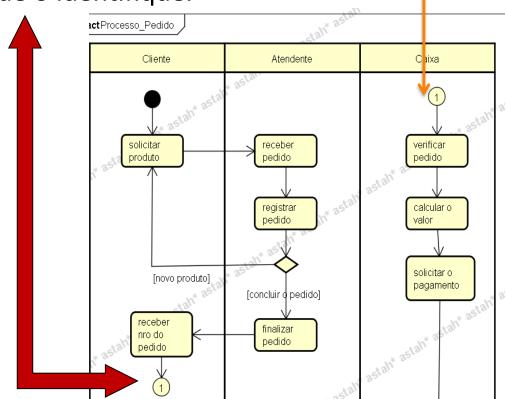




 Conectores: são atalhos para o fluxo, utilizado quando existe uma distância relativamente grande entre os nós que o fluxo precisa ligar.

Representado por: um círculo contendo uma letra ou

número que o identifique.

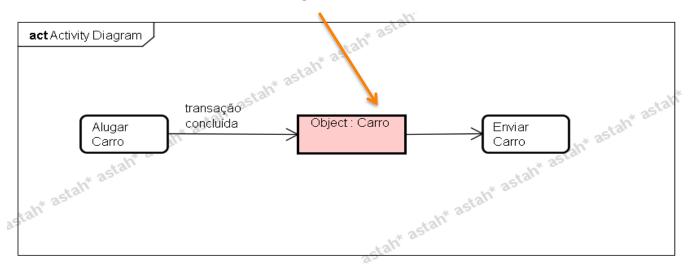




 Nó de Objeto: representa uma instância de uma classe, que pode estar disponível em um determinado ponto da atividade.

Fluxo de objetos representa o fluxo de dados (objetos) que são enviados a partir de um nó de objeto ou para um nó de objeto.

Representado por: um retângulo contendo o nome do objeto.



Após o aluguel do carro ter sido concluído, atualiza-se um objeto da classe Carro para determinar que este foi efetivado, passando para o nó de ação Enviar o Carro.



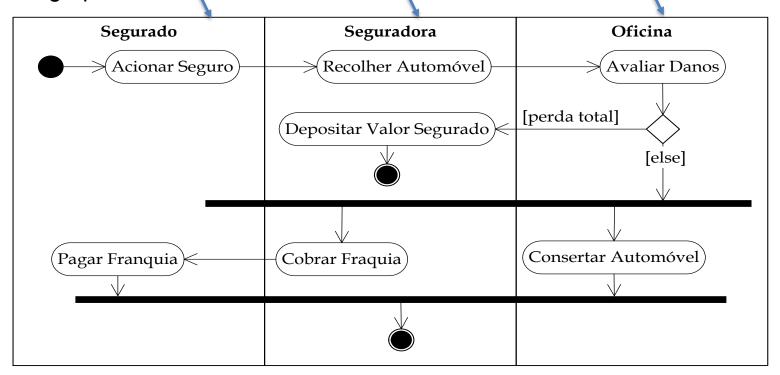
#### Raias:

Particiona as atividades em grupos.

Cada grupo representa um responsável pelas atividades.

Cada grupo é colocado em uma raia e deve ter um nome único.

**Representado por:** um retângulo representando as divisões em grupos.





#### Modelagem lógica da funcionalidade (Caso de Uso)

- Casos de uso são descritos na perspectiva dos atores ( visão externa)
- O diagrama de atividade descreve atividades externas e internas ao sistema.
- O fluxo principal, alternativo e de exceção podem ser representados em um único diagrama de atividade.



Processo: RF - Realizar Depósito

#### Cenário:

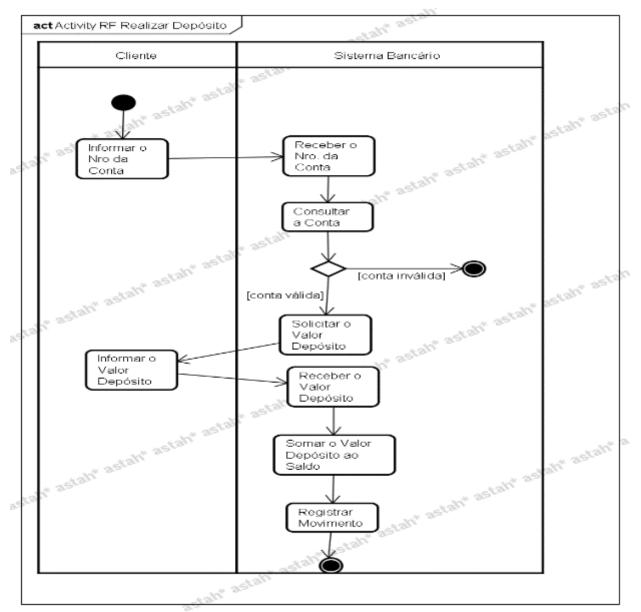
O cliente informa o número da conta da qual deseja realizar o depósito.

O sistema recebe o número da conta, passa-se a ação de consultá-la. O sistema valida os dados fornecidos, se a conta for inválida o processo é encerrado, ou passa-se a ação de solicita o valor para realizar o depósito.

O sistema recebe (registra) o valor solicitado e executa a soma ao saldo da conta.

Após, registra o movimento na conta e o processo é finalizado.







## 02 - Sistema de Venda de Passagens Rodoviárias da Companhia Viaje Conosco.

No caso do passageiro não possuir reserva da passagem, este pode comprá-la no balcão de atendimento da companhia de ônibus. Para isso, o atendente consulta a disponibilidade da passagem. Informa a cidade de destino, o dia e horário que deseja embarcar ou desembarcar.

Caso exista disponibilidade, o atendente emite a passagem. Neste momento, deve registrar o passageiro, informando nome, data de nascimento, idade, telefone, RG e CPF. Se o passageiro for menor de idade, o atendente deve emitir o formulário de autorização de embarque para que o responsável preencha e assine.

O passageiro realiza o pagamento ao atendente no balcão da companhia. O atendente registra o valor recebido.



Se o passageiro desejar trocar a passagem já comprada, o funcionário consulta a disponibilidade da passagem. Se houver disponibilidade, o atendente registra a troca da passagem.

#### Regras de Negócio:

RN01 - Um passageiro pode comprar uma ou várias passagens.

RN02 - Um destino (viagem) pode ter vários passageiros.

RN03 - Cada passagem se refere exclusivamente a um destino específico.

RN04 – A passagem pode ser trocada caso haja disponibilidade na data e horário desejado.

RN05 – A passagem pode ser trocada com antecedência de 24 horas da data de embarque.

RN06 – O passageiro menor de idade poderá embarcar, desde que apresente o formulário de autorização de embarque preenchido e assinado pelo responsável.



#### Pede-se:

- a) Identificar quais são os requisitos funcionais.
- b) Elaborar o diagrama de casos de uso Sistema de Venda de Passagens Rodoviárias

a ;b são exercícios da apostila 14 - Está no Portal - Apostila

c) Elaborar o Digrama de Atividade



2 - ELABORAR O DIAGRAMA DE ATIVIDADES DO CASE BIBLIOTECA JURÍDICA.

APOSTILA 12 – está no Portal - Apostila

### REFERÊNCIAS



- BEZERRA, E. Princípios de Análise e Projetos de Sistemas com UML. Editora Campus, RJ, 2015.
- LARMAN, C. Utilizando UML e padrões: uma introdução à análise e projeto orientados a objetos e ao desenvolvimento iterativo. Bookman, 2007.
- PFLEEGER, Shari L. Engenharia de "Software" – Teoria e Prática, 2a. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004, 111-156 p.
- PRESSMAN, R. S. Engenharia de "Software". 7a. ed. São Paulo. Ed. Markon Books, 2011.
- SOMERVILLE, I. Engenharia de "Software". 9a. ed. Tradução Maurício de Andrade. São Paulo: Ed Pearson, 2011



#### **PERGUNTAS**







#### Copyright © 2016 Profa. Elisa Suemasu & Cristina Becker

Todos direitos reservados. Reprodução ou divulgação total ou parcial deste documento é expressamente proíbido sem o consentimento formal, por escrito, do Professor (autor).